

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01761-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.132/0001-69
4 - NIRE 533000058080		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO SQS QD 02 BL C ED. TELEBRASILIA CELULAR		2 - BAIRRO OU DISTRITO Plano Piloto	
3 - CEP 70302-916	4 - MUNICÍPIO BRASILIA		5 - UF DF
6 - DDD 061	7 - TELEFONE 3962-7756	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE 3962-7701
10 - TELEX	11 - DDD 061	12 - FAX 323-7250	13 - FAX 321-3426
14 - FAX -			
15 - E-MAIL			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Arcádio Luís Martínez Garcia			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Roque Petroni Júnior 1464		3 - BAIRRO OU DISTRITO Morumbi	
4 - CEP 04583-110	5 - MUNICÍPIO São Paulo		6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 5105-1369	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX	12 - DDD 011	13 - FAX 5105-2982	14 - FAX -
15 - FAX -			
16 - E-MAIL arcadio.martinez@vivo.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2005	31/12/2005	1	01/01/2005	31/03/2005	4	01/09/2004	31/12/2004
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR DELLOITTE TOUCHE TOHMATSU					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO JOSÉ DOMINGOS DO PRADO					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 022.486.308-83		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01761-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.132/0001-69
---------------------------	---	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2005	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2004	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2004
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	43.153	129.458.667	128.680.400
2 - Preferenciais	85.735	257.206.308	252.766.698
3 - Total	128.888	386.664.975	381.447.098
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	1.928	5.784.963	5.791.394
5 - Preferenciais	1	2.087	0
6 - Total	1.929	5.787.050	5.791.394

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 113 - Telecomunicações
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Serviço Móvel Celular
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - TIPO AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	---------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01761-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.132/0001-69
---------------------------	---	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	30/03/2004	745.433	175.338	Reserva de Lucro	0	0,0000000000
02	30/03/2004	764.511	19.078	Reserva de Capital	2.247.062	0,0084901970
03	30/06/2004	764.411	(100)	Caixa - ref. cisão parcial	0	0,0000000000
04	30/06/2004	792.966	28.555	Invest. - ref relação de troca	5.217.876	0,0054725330
05	31/03/2005	957.844	164.878	Reserva de Lucro	0	0,0000000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 28/04/2005	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01761-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.132/0001-69
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2005	4 - 31/12/2004
1	Ativo Total	2.969.281	2.895.648
1.01	Ativo Circulante	422.889	444.097
1.01.01	Disponibilidades	53.679	67.634
1.01.01.01	Caixa e equivalência de caixa	2.923	15.873
1.01.01.02	Aplicações financeiras	50.756	51.761
1.01.02	Créditos	214.673	212.804
1.01.02.01	Tributos Diferidos e a Recuperar	92.150	90.213
1.01.02.02	Títulos e valores mobiliários	0	0
1.01.02.03	Contas a receber serviço	93.826	104.561
1.01.02.04	Creditos com empresas do grupo	0	0
1.01.02.05	Créd. decorrentes de contratos de "swap"	0	0
1.01.02.06	Despesas antecipadas	28.697	18.030
1.01.03	Estoques	34.034	39.210
1.01.04	Outros	120.503	124.449
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	242.888	268.695
1.02.01	Créditos Diversos	183.607	194.250
1.02.01.01	Tributos Diferidos e a Recuperar	182.786	192.966
1.02.01.02	Despesas antecipadas	821	1.284
1.02.01.03	Créd. decorrentes de contratos de "swap"	0	0
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	31.043	46.216
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	31.043	46.216
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	28.238	28.229
1.03	Ativo Permanente	2.303.504	2.182.856
1.03.01	Investimentos	2.021.471	1.901.494
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	2.021.471	1.901.494
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	0
1.03.02	Imobilizado	282.033	281.362
1.03.02.01	Imobilizado líquido	282.033	281.362
1.03.03	Diferido	0	0
1.03.03.01	Diferido líquido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01761-2	TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.132/0001-69

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2005	4 - 31/12/2004
2	Passivo Total	2.969.281	2.895.648
2.01	Passivo Circulante	260.104	310.511
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	26.184	25.441
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	50.281	86.257
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	18.306	30.318
2.01.04.01	Tributos indiretos	18.306	30.318
2.01.05	Dividendos a Pagar	138.278	138.278
2.01.05.01	JSCP e Dividendos a pagar	138.278	138.278
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	27.055	30.217
2.01.08.01	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	7.733	10.089
2.01.08.02	Operações com derivativos	5.500	5.707
2.01.08.03	Provisão para contingências	1.492	1.392
2.01.08.04	Outras obrigações	12.330	13.029
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	145.538	143.635
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	13.775	15.059
2.02.02	Debêntures	0	0
2.02.03	Provisões	126.982	123.420
2.02.03.01	Provisão para contingências	126.982	123.420
2.02.03.02	Provisão para plano de pensão	0	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.05	Outros	4.781	5.156
2.02.05.01	Recursos Capitalizáveis	126	126
2.02.05.02	Operações com derivativos	2.827	3.198
2.02.05.03	Outras obrigações	1.828	1.832
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	2.563.639	2.441.502
2.05.01	Capital Social Realizado	957.844	792.966
2.05.01.01	Capital Social	957.844	792.966
2.05.01.02	(-) Capital a integralizar	0	0
2.05.02	Reservas de Capital	575.146	574.922
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	643.537	808.415
2.05.04.01	Legal	107.291	107.291
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01761-2	TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.132/0001-69

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2005	4 -31/12/2004
2.05.04.05	Retenção de Lucros	585.355	750.233
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(49.109)	(49.109)
2.05.04.07.01	Ações em tesouraria	(49.109)	(49.109)
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	387.112	265.199

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01761-2	TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.132/0001-69

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2005 a 31/03/2005	4 - 01/01/2005 a 31/03/2005	5 - 01/01/2004 a 31/03/2004	6 - 01/01/2004 a 31/03/2004
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	145.016	145.016	148.580	148.580
3.02	Deduções da Receita Bruta	(34.788)	(34.788)	(33.001)	(33.001)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	110.228	110.228	115.579	115.579
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(43.133)	(43.133)	(49.709)	(49.709)
3.05	Resultado Bruto	67.095	67.095	65.870	65.870
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	61.655	61.655	43.600	43.600
3.06.01	Com Vendas	(38.942)	(38.942)	(28.072)	(28.072)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(10.149)	(10.149)	(14.848)	(14.848)
3.06.03	Financeiras	(1.643)	(1.643)	(3.493)	(3.493)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	4.470	4.470	4.135	4.135
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(6.113)	(6.113)	(7.628)	(7.628)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	6.650	6.650	12.817	12.817
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(4.979)	(4.979)	(3.381)	(3.381)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	110.718	110.718	80.577	80.577
3.07	Resultado Operacional	128.750	128.750	109.470	109.470
3.08	Resultado Não Operacional	92	92	158	158
3.08.01	Receitas	92	92	158	158
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	128.842	128.842	109.628	109.628
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(6.928)	(6.928)	(10.069)	(10.069)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	121.914	121.914	99.559	99.559

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01761-2	TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.132/0001-69

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2005 a 31/03/2005	4 - 01/01/2005 a 31/03/2005	5 - 01/01/2004 a 31/03/2004	6 - 01/01/2004 a 31/03/2004
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	126.959	126.959	375.655.704	375.655.704
	LUCRO POR AÇÃO	0,96026	0,96026	0,00027	0,00027
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. (“TCO” ou “Sociedade”) é uma sociedade de capital aberto que em 31 de março de 2005, tem como controladora a Telesp Celular Participações S.A. - “TCP” (86,19% do capital votante e 50,65% do capital total).

A Sociedade é a controladora das operadoras Telegoiás Celular S.A. (“Telegoiás”), Telemat Celular S.A. (“Telemat”), Telems Celular S.A. (“Telems”), Teleron Celular S.A. (“Teleron”), Teleacre Celular S.A. (“Teleacre”) e Norte Brasil Telecom S.A. (“NBT”).

A Sociedade explora serviços de telefonia móvel celular, incluindo atividades necessárias ou úteis à execução desses serviços, mediante autorização que lhe foi outorgada, operando na área do Distrito Federal com prazo de autorização até 24 de julho de 2006. Suas controladas integrais também operam telefonia móvel celular como descrito a seguir:

<u>Controlada</u>	<u>Área de Operação</u>	<u>Prazo da Autorização</u>
Telegoiás	Góias e Tocantins	29.10.2008
Telemat	Mato Grosso	30.03.2009
Telems	Mato Grosso do Sul	28.09.2009
Teleron	Rondônia	21.07.2009
Teleacre	Acre	15.07.2009
NBT	Amazonas, Roraima, Amapá, Pará e Maranhão	29.11.2013

As autorizações acima são renováveis, uma única vez, pelo prazo de 15 anos, mediante pagamento de taxas anuais equivalentes a aproximadamente 1% das receitas operacionais.

Os negócios da Sociedade e de suas controladas que operam serviços de telefonia móvel, incluindo os serviços adicionais que podem prover, são regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações – “ANATEL”, autoridade regulamentadora de telecomunicações, de acordo com a Lei nº 9.472, de 16 de julho de 1997, e respectivos regulamentos, decretos, decisões e planos.

Em 28 de março de 2005, o Conselho de Administração da TCO aprovou a reestruturação societária da Teleacre Celular S.A, Telegoiás Celular S.A, Teleron Celular S.A e Telems Celular S.A.

O objetivo dessa operação é obter benefícios financeiros e operacionais, entre outros, com a redução dos custos administrativos, das auditorias, publicações, bem como a racionalização dos procedimentos contábeis.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A incorporação da Telemat Celular S.A na TCO IP S.A depende ainda da aprovação final da ANATEL.

Aumento da participação da TCP na TCO

Em 8 de outubro de 2004, foi concluída a Oferta Pública de Ações Voluntária (“OPA”) para aquisição das ações preferenciais da Sociedade por sua controladora, TCP. A quantidade de ações ofertadas no leilão da OPA superou o número máximo a ser adquirido pela TCP (84.252.534.000 ações). Considerando este fato, cada acionista que aderiu à OPA teve, em razão do rateio, para cada ação ofertada, 0,5547 ações preferenciais de emissão da Sociedade adquiridas pela TCP. Após a OPA, a TCP passou a deter 32,76% do total das ações preferenciais da TCO.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As informações trimestrais (“ITRs”) individuais (controladora) e consolidadas são apresentadas em milhares e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações e as normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

As informações trimestrais consolidadas incluem, além dos saldos e transações da Sociedade, os saldos e transações de suas controladas como descrito acima.

Nas consolidações, todos os saldos e transações entre as sociedades acima foram eliminados.

Estas ITRs foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com essas demonstrações.

As demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro e 31 de março de 2004 foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de comparabilidade.

3. DISPONIBILIDADES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.05	31.12.04	31.03.05	31.12.04
Caixa e bancos	2.923	15.873	11.208	57.190
Aplicações financeiras	50.756	51.761	889.946	893.996
	-----	-----	-----	-----
Total	53.679	67.634	901.154	951.186
	=====	=====	=====	=====

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As aplicações financeiras referem-se a operações de renda fixa, indexadas à variação dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros ("CDI"), com liquidez imediata.

4. CONTAS A RECEBER, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.05	31.12.04	31.03.05	31.12.04
Valores a receber de serviços a faturar	18.534	18.884	66.224	65.859
Valores a receber de serviços faturados	43.519	43.428	179.074	180.907
Valores a receber de interconexão	27.604	28.667	138.679	134.564
Valores a receber de mercadorias vendidas	11.027	21.060	68.761	129.563
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.858)	(7.478)	(30.062)	(33.758)
Total	93.826	104.561	422.676	477.135

Não há clientes que tenham contribuído com mais de 10% das contas a receber líquidas em 31 de março 2005 e 31 de dezembro de 2004, exceto pelos montantes a receber da Brasil Telecom S.A., que representam, aproximadamente, 14% e 16% das contas a receber líquidas consolidadas, respectivamente.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Saldos no início do ano	7.478	8.425	33.758	33.828
Complemento de provisão no 1º trimestre	4.127	3.189	18.052	16.737
Baixas no 1º trimestre	(4.747)	(3.339)	(21.748)	(13.726)
Saldos em 31 de março	6.858	8.275	30.062	36.839
Complemento de provisão do 2º, 3º e 4º trimestres		12.763		51.601
Baixas do 2º, 3º e 4º trimestres		(13.560)		(54.682)
Saldo em 31 de dezembro de 2004		7.478		33.758

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Dentro do contas a receber – valores a receber de serviços faturados – são registradas chamadas VC2 e VC3 e internacionais que em 31 de março de 2005 montavam a R\$ 34.608, as quais foram encaminhadas para co-faturamento pelas operadoras de longa distância, conforme os acordos de co-faturamento entre ambas companhias, cuja contra partida é Valores a Repassar SMP, em Fornecedores e Contas a Pagar. A sociedade e suas controladas não constituem provisão para perda dos valores, por entender que tais valores somente serão repassados quando efetivamente arrecadados.

5. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.05	31.12.04	31.03.05	31.12.04
Aparelhos celulares	28.099	33.857	144.632	178.884
Acessório e outros	7.112	6.680	22.509	22.681
Provisão para obsolescência	(1.177)	(1.327)	(10.725)	(8.055)
	-----	-----	-----	-----
Total	34.034	39.210	156.416	193.510
	=====	=====	=====	=====

6. TRIBUTOS DIFERIDOS E A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31.03.05	31.12.04	31.03.05	31.12.04
Contribuição social e imposto de renda antecipados	8.905	7.409	17.020	33.647
Imposto de renda retido na fonte	9.976	10.349	54.621	57.808
ICMS a recuperar	17.983	17.308	84.413	82.446
PIS, COFINS e outros a recuperar	2.452	5.323	24.381	32.048
	-----	-----	-----	-----
Total dos impostos a recuperar	39.316	40.389	180.435	205.949
ICMS sobre vendas a apropriar	1.126	1.410	7.158	7.355
Contribuição social e imposto de renda diferidos	234.494	241.380	497.922	520.523
	-----	-----	-----	-----
Total	274.936	283.179	685.515	733.827
	=====	=====	=====	=====
Circulante	92.150	90.213	285.221	309.310
Longo prazo	182.786	192.966	400.294	424.517

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos são demonstrados a seguir:

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.05	31.12.04	31.03.05	31.12.04
Crédito fiscal incorporado reestruturação	187.093	198.320	425.885	451.437
Provisão:				
Para obsolescência	400	451	3.647	2.739
Para contingências	32.195	30.950	35.560	34.114
Para créditos de liquidação duvidosa	2.332	2.542	10.221	11.478
Para fornecedores	3.971	5.200	11.914	18.031
Prejuízo fiscal e base negativa	6.903	1.818	6.903	1.818
Outros valores	1.600	2.099	3.792	906
Total	234.494	241.380	497.922	520.523
Circulante	60.615	46.707	140.776	104.016
Longo prazo	173.879	194.673	357.146	416.507

Os impostos diferidos foram constituídos no pressuposto de realização futura como segue:

- a. Crédito fiscal incorporado: representado pelo saldo líquido de ágio e provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido (Nota 29); sua realização ocorre proporcionalmente pela amortização do ágio na TCO e em suas controladas, cujo prazo encerra-se em 30 de junho de 2009.
- b. Diferenças temporárias: a realização ocorrerá por ocasião do pagamento das provisões e da efetiva perda com créditos de liquidação duvidosa ou da realização de estoques.

No encerramento do exercício social a Sociedade elaborou estudos técnicos de viabilidade, aprovados pelo Conselho de Administração, os quais indicaram a plena recuperação dos valores de impostos diferidos reconhecidos, como definido pela Instrução CVM 371. A Administração não identificou qualquer mudança que pudesse afetar a conclusão destes estudos em 31 de março de 2005.

A controlada "TCO IP" não reconheceu imposto de renda e contribuição social diferidas sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias, em função da ausência de projeção de lucros tributáveis a curto prazo.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. DESPESAS ANTECIPADAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.05	31.12.04	31.03.05	31.12.04
Taxa de fiscalização de instalação (TFI)	3.755	4.202	34.305	34.399
Taxa de fiscalização de funcionamento (TFF)	11.528	-	59.083	-
Encargos financeiros	259	302	557	652
Prêmios de seguros	11	88	46	304
Propagandas a distribuir	13.502	14.074	13.502	14.159
Outras	463	648	1.226	1.932
	-----	-----	-----	-----
Total	29.518	19.314	108.719	51.446
	=====	=====	=====	=====
Circulante	28.697	18.030	99.673	39.960
Longo prazo	821	1.284	9.046	11.486

8. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.05	31.12.04	31.03.05	31.12.04
Depósitos judiciais	12.492	12.483	14.494	14.383
Adiantamento para aquisição de ações	15.584	15.584	15.584	15.584
Adiantamento a empregados	2.033	895	4.379	1.940
Créditos com empresas do grupo	7.080	9.756	448	1.327
Subsídio na venda de terminais	2.056	3.585	10.851	15.119
Juros sobre capital próprio	103.032	102.457	-	-
Outros ativos	6.464	7.918	6.798	9.864
	-----	-----	-----	-----
Total	148.741	152.678	52.554	58.217
	=====	=====	=====	=====
Circulante	120.503	124.449	22.432	28.145
Longo prazo	28.238	28.229	30.122	30.072

9. INVESTIMENTOS

a. Participações nas controladas

Investidas	Total da participação %	Total de ações (em milhares)	Patrimônio líquido em		Lucro líquido (prejuízo) do trimestre findo em	
			31.03.05	31.12.04	31.03.05	31.03.04
Telegoiás	100,00	6.735	790.266	747.039	43.227	31.110

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Telemat	100,00	711	481.184	451.355	29.829	21.085
Telems	100,00	1.266	346.514	328.517	17.997	15.833
Teleron	100,00	727	110.041	103.792	6.249	4.471
Teleacre	100,00	1.987	57.529	54.364	3.165	2.640
NBT	100,00	72.000	233.621	223.024	10.597	8.068
TCO IP (1)	100,00	999	(150)	(9.965)	(346)	(902)

(1) A TCO IP explorava serviços de telecomunicações, serviços de acesso à internet, desenvolvimento de soluções e outros. Em 16 de agosto de 2004, através do Ato nº 45.941 da ANATEL foi deliberada a extinção da autorização dos serviços de comunicação multimídia. A renúncia da autorização não desonera a TCO IP de suas obrigações com terceiros.

b. Composição e movimentação

	Controladora		Consolidado	
	31.03.05	31.12.04	31.03.05	31.12.04
Investimento em controladas	1.717.023	1.605.960	-	-
Ágio na aquisição de investimento, líquido	20.310	20.701	4.726	5.117
Ágio reflexo adquirido na cisão para operadoras	286.548	286.548	-	-
Deságio na aquisição de participação na NBT	(2.282)	(2.282)	(2.282)	(2.282)
Adiantamento para futuro aumento de capital – TCO IP	-	510	-	-
Provisão para perdas em investimentos TCO IP	(150)	(9.965)	-	-
Outros investimentos	22	22	1.361	1.361
Saldo do investimento	2.021.471	1.901.494	3.805	4.196

A movimentação dos investimentos da controladora, para o trimestre findo em 31 de março de 2005 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2004, são como segue:

	2005	2004
Saldo inicial do investimento líquido da provisão para perdas	1.901.494	1.280.369
Equivalência patrimonial	111.064	81.479
Capitalização do adiantamento para futuro aumento de capital – TCO IP	(510)	
Ágio na aquisição de investimentos	-	1

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.132/0001-69	
04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS		
Provisão para perdas em investimentos	(346)	(902)
Investimento em controladas	-	59
Aumento de capital social na TCO IP	10.160	-
Amortização de ágio na aquisição de Investimentos	(391)	(390)
	-----	-----
Saldo final do investimento líquido da provisão para perdas em 31 de março	2.021.471	1.360.616
	=====	=====
Equivalência patrimonial		347.346
Juros sobre capital próprio e dividendos recebidos		(116.001)
Deságio na aquisição de investimentos		(436)
Aumento da participação da TCO sobre as controladas		28.555
Benefício fiscal transferido às controladas (nota 29)		286.548
Provisão para perdas em investimentos		(4.143)
Investimento em controladas		180
Amortização de ágio na aquisição de Investimentos		(1.171)

Saldo final do investimento líquido da provisão para perdas em 31 de dezembro		1.901.494
		=====

O ágio e o deságio no montante líquido de R\$ 2.445 refere-se a:

NBT

- Ágio na aquisição de 45% da participação acionária da NBT junto a Inepar S.A. - "Inepar" em maio de 1999 e aumento de capital em junho de 2000 pela Sociedade, no montante de R\$ 6.054.
- A amortização acumulada totalizou R\$ 2.809 (R\$ 2.657 em 31 de dezembro de 2004).
- Deságio na compra de 1,67% da participação acionária da NBT junto a Inepar, em junho de 2003, no valor de R\$ 2.282.

Telegoiás

- Ágio na aquisição de ações no mercado da Telegoiás em novembro de 2001, no montante de R\$ 4.774
- A amortização acumulada totalizou R\$ 3.293. (R\$ 3.054 em 31 de dezembro de 2004).

Os ágios referentes à NBT e à Telegoiás estão sendo amortizados nos prazos de 10 e 5 anos, respectivamente.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação %	Controladora			
		31.03.05		31.12.04	
		Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Equipamentos de transmissão	14,29	335.319	(245.165)	90.154	91.966
Equipamentos de comutação	10	111.439	(45.622)	65.817	57.483
Infra-estrutura	5 a 10	71.407	(47.447)	23.960	24.771
Terrenos	-	2.185	-	2.185	2.185
Direito de uso de software	20	77.430	(36.325)	41.105	33.801
Prédios	4	13.333	(6.282)	7.051	6.545
Equipamentos terminais	66,67	25.719	(20.359)	5.360	4.965
Outros ativos	5 a 20	45.270	(21.274)	23.996	15.866
Bens e instalações em andamento	-	22.405	-	22.405	43.780
Total		704.507	(422.474)	282.033	281.362

	Taxa anual de depreciação %	Consolidado			
		31.03.05		31.12.04	
		Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Equipamentos de transmissão	14,29	993.322	(593.461)	399.861	392.543
Equipamentos de comutação	10	368.154	(136.023)	232.131	209.203
Infra-estrutura	5 a 10	197.164	(86.258)	110.906	106.903
Terrenos	-	7.859	-	7.859	7.859
Direito de uso de software	20	237.948	(93.995)	143.953	125.990
Prédios	4	38.415	(9.521)	28.894	24.247
Equipamentos terminais	66,67	69.445	(44.962)	24.483	21.488
Licença de Concessão	7,23	60.550	(22.980)	37.570	38.664
Outros ativos	5 a 20	98.982	(39.202)	59.780	42.670
Bens e instalações em andamento	-	83.060	-	83.060	134.723

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Total	2.154.899	(1.026.402)	1.128.497	1.104.290
	=====	=====	=====	=====

11. DIFERIDO

	Consolidado		
	Taxa anual de amortização %	31.03.05	31.12.04
	Despesas pré-operacionais:		
Despesas financeiras	10	16.701	16.701
Despesas gerais e administrativas	10	27.991	27.991
Fundo de comércio	20	154	154
		-----	-----
		44.846	44.846
Amortização acumulada		(24.058)	(22.998)
		-----	-----
Total		20.788	21.848
		=====	=====

12. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31.03.05	31.12.04	31.03.05	31.12.04
Fornecedores	39.054	73.007	192.282	390.710
Interconexão/interligação	5.232	4.372	21.147	17.958
Repasso SMP	3.459	5.265	39.820	37.361
Outros	2.536	3.613	7.067	21.353
	-----	-----	-----	-----
Total	50.281	86.257	260.316	467.382
	=====	=====	=====	=====

13. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.05	31.12.04	31.03.05	31.12.04
ICMS	14.581	15.867	59.382	66.798
Imposto de renda e contribuição social	-	-	9.940	-
PIS e COFINS	2.285	12.186	11.218	24.853
FISTEL	244	992	2.938	6.956
FUST e FUNTTEL	280	325	1.332	1.587
Outros impostos, taxas e contribuições	916	948	3.054	2.691
	-----	-----	-----	-----

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Total	Controladora		Consolidado	
	18.306	30.318	87.864	102.885
	=====	=====	=====	=====

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a. Composição da dívida

Descrição	Moeda	Encargos	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				31.03.05	31.12.04	31.03.05	31.12.04
BNDES	R\$	TJLP + juros 3,5% a 4% a.a.	15/01/2006 à 15/01/2008	5.427	6.725	114.051	125.981
Export Development Canadá-EDC	US\$	Libor 6m +juros de 3,9% a 5% % a.a.	22/11/2005 à 14/12/2006	33.602	33.454	71.473	71.158
Teleproduzir (a)	R\$	Juros de 0,2% a.m. Variação Cesta	31/07/2012	-	-	15.159	15.159
BNDES – Cesta de moedas	UMBNDDES	UMBNDDES + 3,5% a.a. Coluna 20	15/01/2008	-	-	10.349	11.232
Outros Juros	R\$	FGV	31/10/2008	- 930	- 321	1.424 2.489	1.523 1.231
Total				39.959	40.500	214.945	226.284
Circulante				26.184	25.441	103.102	102.727
Longo prazo				13.775	15.059	111.843	123.557

(a) Refere-se à parcela do longo prazo do benefício do Programa Teleproduzir, decorrente do convênio com o governo do Estado de Goiás relativo ao pagamento de ICMS. Este convênio estabelece que o benefício sobre o ICMS apurado será pago em 84 parcelas mensais, com carência de 12 meses da data de encerramento da utilização deste, ocorrida em julho de 2004.

b. Cronograma de pagamento

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Ano	Controladora	Consolidado
2006 (abril em diante)	13.775	57.732
2007	-	40.345
2008	-	5.645
2009	-	2.166
2010	-	2.166
2011	-	2.166
2012	-	1.623
Total	13.775	111.843

c. Cláusulas restritivas

A Sociedade e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”) e ao Export Development Canadá (EDC), cujos saldos de principal consolidados em 31 de março de 2005 são de R\$ 124.400 e R\$ 71.473 (R\$ 137.213 e R\$ 71.158 em 31 de dezembro de 2004), respectivamente. Nesta mesma data, os diversos índices econômicos e financeiros previstos em contrato foram atingidos pela Sociedade e por suas controladas.

d. Garantias

Bancos	Garantias
BNDES Operadoras TCO	15% dos recebíveis e CDB são caucionando o valor equivalente a próxima parcela à vencer.
BNDES NBT	100% dos recebíveis e CDB caucionando o valor equivalente as duas próximas parcelas.

e. Cobertura - Consolidado

Em 31 de março de 2005, a Sociedade e suas controladas possuíam posições de “hedge” cambial de US\$ 32.134 mil (US\$ 31.327 mil em 31 de dezembro de 2004), para cobertura total de suas obrigações cambiais. Até esta data, a Sociedade e suas controladas tinham registrado uma perda líquida acumulada e não realizada de R\$ 21.303 (R\$ 20.741 em 31 de dezembro de 2004) nestas operações de “hedge” cambial representada por um saldo passivo de R\$ 21.303 (R\$ 20.741 no passivo em 31 de dezembro de 2004), sendo R\$ 14.631 (R\$ 13.930 em 31 de dezembro de 2004) no circulante e R\$ 6.672 (R\$ 6.811 em 31 de dezembro de 2004) no exigível a longo prazo.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO E DIVIDENDOS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31.03.05	31.12.04	31.03.05	31.12.04
Juros sobre o capital próprio TCP	35.838	35.838	35.838	35.838
Juros sobre o capital próprio minoritários	45.869	45.869	50.438	50.439
Dividendos TCP	26.276	26.276	26.276	26.276
Dividendos minoritários	30.295	30.295	31.842	31.842
Total	138.278	138.278	144.394	144.395

16. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.05	31.12.04	31.03.05	31.12.04
Serviços a prestar – pré-pago	3.944	5.186	13.701	19.061
Provisão programa de fidelização	1.580	975	3.395	2.089
Planos de pensão	84	84	167	167
Obrigações com empresas associadas	6.802	6.868	6.416	6.567
Outros	1.748	1.748	8.892	8.892
Total	14.158	14.861	32.571	36.776
Circulante	12.330	13.029	23.718	27.922
Longo prazo	1.828	1.832	8.853	8.854

A Sociedade e suas controladas possuem programas de fidelização, em que ligações são transformadas em pontos para futura troca em aparelhos. Os pontos acumulados são provisionados à medida que são obtidos, considerando os dados históricos de resgates, pontos gerados e o custo médio do ponto. A provisão é reduzida quando do resgate dos aparelhos pelos clientes.

17. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Sociedade e suas controladas possuem contingências administrativas e judiciais de natureza trabalhista, tributária e cível, tendo sido constituída provisão contábil em relação às demandas cuja probabilidade de perda foi classificada como provável.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A composição dos saldos das provisões é como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.05	31.12.04	31.03.05	31.12.04
Telebrás	116.487	113.062	116.487	113.062
Trabalhistas	21	78	845	895
Cíveis	2.378	2.084	9.830	8.549
Tributárias	9.588	9.588	11.207	11.611
Total	128.474	124.812	138.369	134.117
Circulante	1.492	1.392	6.182	5.473
Longo prazo	126.982	123.420	132.187	128.644
	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Saldo inicial em 1º de janeiro	124.812	105.166	134.117	109.373
Constituição de provisões, líquida de reversões	593	190	2.239	(972)
Variação monetária	3.425	4.004	3.425	4.004
Pagamentos, líquidos de reclassificações	(356)	(79)	(1.412)	(271)
Saldo final em 31 de março	128.474	109.281	138.369	112.134

17.1 Telebrás

Correspondem, aos empréstimos originais com a Telecomunicações Brasileiras S.A. – “TELEBRÁS”, que de acordo com o anexo II do Laudo de Cisão de 28 de fevereiro de 1998, aprovado na Assembléia Geral de maio de 1998, deveriam ser atribuídos à respectiva holding controladora da Telegoiás e da Telebrasília Celular S.A.

Entendendo que houve falha na alocação dos respectivos empréstimos quando da cisão, a Sociedade suspendeu o fluxo de pagamentos e passou a atualizar a dívida pela variação do IGP-M acrescida de 6% de juros ao ano.

Em junho de 1999, a Sociedade ajuizou ação pleiteando declaração de que os ativos correspondentes a estas obrigações são de sua titularidade, bem como, os acessórios destes ativos, pleiteando ainda indenizações das parcelas pagas.

Em 1º de agosto de 2001, foi proferida sentença julgando improcedentes os pedidos deduzidos pela Sociedade na ação declaratória, porém, em 8 de outubro de 2001, a

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Sociedade entrou com recurso de apelação sendo que o mesmo foi julgado improcedente mantendo a decisão de primeira instância. A Sociedade ingressou com novo recurso que se encontra aguardando julgamento perante o STJ – Supremo Tribunal de Justiça.

Conforme opinião dos assessores legais da Sociedade, as chances de perdas são consideradas prováveis quanto ao mérito e possíveis quanto ao fator de reajuste. A diferença não provisionada em 31 de março de 2005, entre as taxas originais dos contratos e a atualização praticada descrita acima é estimada em R\$ (4.007) (R\$ 7.188 em 31 de dezembro de 2004).

17.2 Tributários

17.2.1. Perda Provável

Incluem diversas demandas tributárias, tendo sido contabilizada provisão conforme demonstrada anteriormente, a qual é considerada suficiente para fazer face às prováveis perdas nessas causas.

17.2.2. Perda Possível

Não ingressaram, neste primeiro trimestre, novas demandas tributárias relevantes com classificação de perda correspondente a "possível". Não ocorreram alterações relevantes nas demandas indicadas neste relatório desde o último exercício social.

17.3. Trabalhistas e cíveis

Incluem diversas demandas trabalhistas e cíveis, tendo sido contabilizada provisão conforme demonstrada anteriormente, a qual é considerada suficiente para fazer face às prováveis perdas nessas causas.

Em relação às demandas cuja possibilidade de perda seja classificada como possível, o valor envolvido é de R\$ 16.573 (R\$ 15.218 em 31 de dezembro de 2004) para as demandas cíveis e de R\$ 3.275 (R\$ 2.417 em 31 de dezembro de 2004) para demandas trabalhistas.

18. ARRENDAMENTO MERCANTIL (CONSOLIDADO)

A Sociedade e suas controladas possuem contratos de arrendamento mercantil. As despesas registradas no primeiro trimestre de 2005 foram de R\$ 270 (R\$ 1.000 no primeiro trimestre de 2004). O montante a ser pago decorrente de tais contratos atualizados pela taxa de câmbio vigente em 31 de março de 2005 é de R\$ 365 (R\$ 617 em 31 de dezembro de 2004). Este saldo será pago até junho de 2005.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de março de 2005, a Sociedade teve o seu capital social aumentado em R\$ 164.878, sem emissão de novas ações, mediante a capitalização da parte das reservas de lucros excedente ao valor do capital social em 31 de dezembro de 2004.

Em Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária realizada em 31 de março de 2005, foi aprovado o grupamento das 386.664.974.968 ações escriturais, nominativas, sem valor nominal, sendo 129.458.666.783 ações ordinárias e 257.206.308.185 ações preferenciais, representativas do Capital Social, na proporção de 3.000 ações para 1 ação da mesma espécie, passando o Capital Social a ser representado por 128.888.325 ações escriturais, nominativas, sem valor nominal, sendo 43.152.889 ações ordinárias e 85.735.436 ações preferenciais.

Em consequência de grupamento de ações o limite do capital autorizado, passou de até 700.000.000.000 ações, para até 234.000.000 ações.

Sendo, assim o capital social da Sociedade passou de R\$ 792.966 para R\$ 957.844 com a seguinte composição.

	Lote de mil ações	
	31.03.05	31.12.04
Ações ordinárias	43.153	129.458.667
Ações preferenciais	85.735	257.206.308
Ações em tesouraria	(1.929)	(5.787.050)
	-----	-----
Total	126.959	380.877.925
	=====	=====

b) Ações em tesouraria:

As ações mantidas em tesouraria em 31 de março de 2005 totalizavam 1.929 mil ações, sendo 1.928 ações ordinárias (5.784.963 mil ações ordinárias em 31 de dezembro de 2004) e 1 ação preferencial (2.087 mil ações preferenciais em 31 de dezembro de 2004).

c) Reserva especial de ágio:

Essa reserva representa a formação da reserva especial do ágio como resultado da reestruturação societária da Sociedade, a qual será capitalizada em favor do acionista controlador, quando da efetiva realização do benefício fiscal.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Reservas de lucros:

i) Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido anual até que essa reserva seja igual a 20% do capital social realizado ou 30% do capital social acrescido das reservas de capital; a partir de então, as apropriações a essa reserva não são mais obrigatórias. Essa reserva tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. Esta reserva é constituída no final do exercício.

ii) Reserva de lucros retidos para expansão

A reserva especial para expansão e modernização tem como base o orçamento de capital elaborado pela Administração, que demonstra a necessidade de recursos para projetos de investimentos para os próximos exercícios.

e) Dividendos

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto nas hipóteses previstas no artigo 12 do Estatuto Social, sendo a elas assegurada prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, direito de participar do dividendo a ser distribuído, correspondente a pelo menos 25% do lucro líquido do exercício, calculado na forma do artigo 202 da Lei das S.A., com prioridade no recebimento de dividendos mínimos, não cumulativos, equivalentes ao maior entre:

- (a) 6% ao ano, sobre o valor resultante da divisão do capital subscrito pelo número total de ações da Sociedade, ou
- (b) 3% ao ano, sobre o valor resultante da divisão do patrimônio líquido pelo total de ações da Sociedade, bem como direito de participar dos lucros distribuídos em igualdade de condições com as ações ordinárias, depois de a estas assegurado dividendo igual ao mínimo prioritário estabelecido para as ações preferenciais.

20. RECEITA OPERACIONAL, LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31.03.05	31.03.04	31.03.05	31.03.04
Assinatura	9.535	12.702	30.634	40.124
Utilização	65.442	58.502	324.368	246.100
Adicional de chamadas	1.933	2.480	8.355	7.243
Interconexão	43.329	43.635	206.035	201.543

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A		02.558.132/0001-69		
04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS				
Serviço de dados	5.237	4.959	34.574	29.727
Outros serviços	3.068	3.180	13.486	10.528
	-----	-----	-----	-----
Receita bruta de serviços	128.544	125.458	617.452	535.265
ICMS	(20.485)	(18.578)	(105.572)	(90.161)
PIS e COFINS	(4.430)	(4.495)	(21.180)	(19.026)
ISS	(42)	(34)	(237)	(151)
Descontos concedidos	(4.570)	(2.951)	(25.469)	(21.523)
	-----	-----	-----	-----
Receita líquida de serviços	99.017	99.400	464.994	404.404
Receita bruta de aparelhos e acessórios	16.472	23.122	83.822	84.280
ICMS	(2.566)	(3.864)	(12.698)	(14.719)
PIS e COFINS	(1.404)	(1.675)	(7.206)	(6.817)
Descontos concedidos	(1)	-	(5)	(40)
Devolução de vendas	(1.290)	(1.404)	(5.914)	(4.501)
	-----	-----	-----	-----
Receita líquida de aparelhos e acessórios	11.211	16.179	57.999	58.203
Total da receita operacional líquida	110.228	115.579	522.993	462.607
	=====	=====	=====	=====

Não há clientes que tenham contribuído com mais de 10% da receita operacional bruta nos trimestres encerrados em 31 de março de 2005 e de 2004, exceto pela Brasil Telecom S.A., operadora de telefonia fixa, que contribuiu com aproximadamente 21% e 18% respectivamente em relação à receita de interconexão.

21. CUSTOS DE VENDAS E SERVIÇOS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.05	31.03.04	31.03.05	31.03.04
Pessoal	(1.781)	(1.996)	(5.849)	(5.637)
Materiais	(62)	(1)	(62)	(1)
Serviços de terceiros	(2.658)	(1.969)	(10.672)	(8.154)
Meios de conexão	(244)	(1.489)	(6.996)	(8.354)
Aluguel/seguros/condomínios	(766)	(1.620)	(3.165)	(4.290)
Interconexão	(1.666)	(2.536)	(12.423)	(20.424)
Impostos, taxas e contribuições	(4.654)	(269)	(26.163)	(1.038)
Depreciação e amortização	(13.249)	(11.987)	(44.964)	(38.721)
Outros insumos	(204)	(417)	(1.842)	(3.206)

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Custo dos serviços prestados	(25.284)	(22.284)	(112.136)	(89.825)
Custo das mercadorias vendidas	(17.849)	(27.425)	(92.399)	(91.833)
Total	(43.133)	(49.709)	(204.535)	(181.658)

22. DESPESAS COM VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.05	31.03.04	31.03.05	31.03.04
Pessoal	(6.082)	(4.830)	(19.177)	(15.357)
Materiais	(389)	(648)	(1.069)	(1.837)
Serviços de terceiros (a)	(25.482)	(17.494)	(71.435)	(66.459)
Aluguel/seguros/condomínios	(648)	(768)	(1.904)	(2.058)
Impostos, taxas e contribuições	(32)	(47)	(181)	(243)
Depreciação e amortização	(2.182)	(1.093)	(8.062)	(4.486)
Provisão para devedores duvidosos	(4.127)	(3.189)	(18.052)	(16.737)
Outros insumos	-	(3)	-	(6)
Total	(38.942)	(28.072)	(119.880)	(107.183)

(a) Inclui despesas com publicidade no montante de R\$ 10.816 na controladora e R\$ 15.667 no consolidado (R\$ 3.583 R\$ e 16.128, respectivamente, em 2004).

23. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.05	31.03.04	31.03.05	31.03.04
Pessoal	(5.388)	(6.216)	(12.305)	(12.629)
Materiais	(121)	(285)	(389)	(704)
Serviços de terceiros	(1.263)	(4.337)	(15.211)	(12.843)
Aluguel/seguros/condomínios	(904)	(466)	(3.608)	(1.650)
Impostos, taxas e contribuições	(71)	(69)	(376)	(252)
Depreciação e amortização	(2.402)	(3.475)	(6.921)	(8.205)
Total	(10.149)	(14.848)	(38.810)	(36.283)

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

24. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.05	31.03.04	31.03.05	31.03.04
Receitas				
Multas	1.017	2.539	4.450	8.728
Despesas recuperadas	-	1.161	1.645	2.645
Reversão de provisões	10	7	2.240	1.902
Serviços corporativos	-	8.263	-	-
Outras	5.623	847	10.376	2.599
	-----	-----	-----	-----
Total	6.650	12.817	18.711	15.874
Despesas				
Provisão para contingências	(603)	(197)	(4.479)	(930)
Amortização do ágio da Telegoiás e NBT	(391)	(390)	(391)	(390)
FUST	(527)	(554)	(2.422)	(2.035)
FUNTTTEL	(263)	(255)	(1.211)	(995)
ICMS s/outros gastos	(581)	(1.148)	(2.371)	(4.388)
PIS e COFINS s/outras receitas	(837)	(66)	(2.604)	(70)
Outros impostos federais, estaduais e municipais	(271)	(498)	(352)	(837)
Doações e patrocínios	(1.399)	(124)	(3.528)	(841)
Outras	(107)	(149)	(162)	(538)
	-----	-----	-----	-----
Total	(4.979)	(3.381)	(17.520)	(11.024)
	-----	-----	-----	-----
Total líquido	1.671	9.436	1.191	4.850
	=====	=====	=====	=====

25. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.05	31.03.04	31.03.05	31.03.04
Receitas financeiras				
Receitas de operações financeiras	4.524	5.510	40.683	40.173
Variações monetárias/cambiais ativas	-	5	-	5
PIS/COFINS sobre receita financeira	(54)	(1.380)	(55)	(4.847)
	-----	-----	-----	-----
Total	4.470	4.135	40.628	35.331
Despesas financeiras				
Despesas de operações financeiras	(1.914)	(2.260)	(9.797)	(10.919)

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A		02.558.132/0001-69		
04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS				
Variações monetárias/cambiais passivas	(3.624)	(4.527)	(4.812)	(7.137)
Operações de "hedge", líquidas	(575)	(841)	(2.095)	(2.938)
Total	(6.113)	(7.628)	(16.704)	(20.994)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(1.643)	(3.493)	23.924	14.337

26. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Sociedade e suas controladas provisionam as parcelas para o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro mensalmente, obedecendo ao regime de competência, efetuando recolhimento dos tributos com base na estimativa mensal. A controlada TCO IP apresenta prejuízo fiscal, entretanto, os créditos fiscais não foram reconhecidos por não haver perspectivas de lucros. Os impostos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, conforme nota 6. A seguir, a composição da despesa com imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.05	31.03.04	31.03.05	31.03.04
Despesa de imposto de renda	(8.286)	(9.231)	(49.003)	(42.637)
Despesa de contribuição social	(2.982)	(3.326)	(17.654)	(15.336)
Despesa de imposto de renda diferido	3.201	1.829	2.180	3.502
Despesa de contribuição social diferido	1.139	659	771	1.261
Total	(6.928)	(10.069)	(63.706)	(53.210)

A seguir é apresentada a reconciliação da despesa dos impostos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais combinadas a uma taxa de 34%:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.05	31.03.04	31.03.05	31.03.04
Lucro antes de impostos e participações	128.842	109.628	185.619	154.497
IR e CS sobre o lucro com base na alíquota oficial	(43.806)	(37.274)	(63.110)	(52.529)

Adições permanentes

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A		02.558.132/0001-69		
04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS				
Despesas não dedutíveis	(160)	-	(182)	
Doações e patrocínios	(27)	-	(256)	(54)
Outras adições	(579)	(196)	(158)	(362)
Exclusões permanentes				
Integridade PL Cisão		-	-	-
Equivalência patrimonial	37.644	27.396	-	-
Outras exclusões		5	-	(265)
Despesa tributária	(6.928)	(10.069)	(63.706)	(53.210)
	=====	=====	=====	=====

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS (CONSOLIDADO)

a. Considerações sobre risco

A Sociedade e suas controladas exploram o serviço de telefonia móvel nos estados de Goiás, Tocantins, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Amapá, Pará, Maranhão e Distrito Federal, de acordo com os termos da autorização outorgado pelo Governo Federal. As operadoras exploram também o negócio de compra e distribuição de aparelhos celulares através de canais próprios e de rede de distribuição de maneira a fomentar suas atividades precípuas.

Os principais riscos de mercado a que a Sociedade e as suas controladas estão expostas na condução das suas atividades são:

Risco de crédito: decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores dos serviços de telecomunicações prestados a seus clientes, e das vendas de aparelhos para a rede de distribuidores, bem como do risco relativo aplicações e operações de “swap”.

Risco de taxas de juros: decorre da parcela da dívida e das posições passivas em derivativos contratados a taxas flutuantes e envolve o risco das despesas financeiras subirem por um movimento desfavorável nas taxas de juros (principalmente libor e CDI).

Risco de taxas de câmbio: possibilidade de a Sociedade vir a incorrer em perdas por conta de flutuação nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos de passivo de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira.

A Sociedade e suas controladas exercem uma postura ativa sobre o gerenciamento dos diversos riscos a que estão sujeitas, através de um conjunto de iniciativas, procedimentos e políticas operacionais abrangentes que permitam mitigar os riscos inerentes ao exercício das suas atividades.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Risco de crédito

- O risco de crédito relativo à prestação de serviços de telecomunicações é minimizado por um controle estrito da base de clientes e gerenciamento ativo da inadimplência por meio de políticas claras referentes à concessão de aparelhos pós-pagos. A Sociedade e suas controladas têm 84% (84% em 31 de dezembro de 2004) da sua base de clientes na modalidade pré-pago, que requer o carregamento antecipado e que portanto não representa risco de crédito.
- O risco de crédito na venda de aparelhos é administrado por uma política conservadora na concessão de crédito, por meio de métodos modernos de gestão que envolvem a aplicação de técnicas de “credit scoring”, análise de balanço e consulta a bases de dados comerciais bem como o controle automático de liberação das vendas integrado com o módulo de distribuição do software ERP da Sociedade.
- A Sociedade e suas controladas também estão sujeitas ao risco de crédito oriundo de suas aplicações financeiras e valores a receber de operações de “swap”. A Sociedade e suas controladas atuam de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de primeira linha.

Risco de taxas de juros

A Sociedade e suas controladas estão expostas ao risco de oscilação da TJLP, em função dos empréstimos contratados junto ao BNDES. Em 31 de março de 2005, os saldos atualizados de principal destas operações somavam R\$ 114.051 (R\$ 125.981 em 31 de dezembro de 2004).

A Sociedade e suas controladas estão expostas ainda ao risco das taxas de juros locais, em função da parte passiva das operações com derivativos (“hedge cambial”) de taxas de câmbio estarem associadas ao “CDI”. Entretanto, as aplicações financeiras, também indexadas ao CDI, parcialmente neutralizam o efeito.

Os empréstimos contratados em moeda estrangeira apresentam igualmente risco das taxas de juros libor associadas aos empréstimos externos subirem. Em 31 de março de 2005, estas operações somavam US\$ 26.807 mil (US\$26.808 mil em 31 de dezembro 2004) de principal.

Risco de taxas de câmbio

A Sociedade e suas controladas têm contratado operações financeiras com derivativos de forma a se proteger da variação cambial decorrente de empréstimos em moedas estrangeiras. Os instrumentos usualmente utilizados são contratos de “swap”.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O quadro abaixo resume a exposição líquida da Sociedade e suas controladas ao fator taxa de câmbio em 31 de março de 2005:

	Em milhares US\$
Empréstimos e financiamentos – US\$	(26.807)
Empréstimos e financiamentos – UMBNDES (a)	(3.882)
Instrumentos de “hedge”	32.134

Exposição líquida	1.445
	=====

(a) A UMBNDES é uma unidade monetária preparada pelo BNDES, composta por uma cesta de moedas estrangeiras, sendo o dólar norte-americano a principal razão pela qual a Sociedade e suas controladas a consideram como dólar norte-americano na análise de cobertura do risco relacionado às flutuações das taxas de câmbio.

b. Operações com derivativos

A Sociedade e suas controladas registram os ganhos e as perdas com contratos de derivativos como despesas ou receitas financeiras.

O quadro abaixo apresenta o valor contábil e uma estimativa do valor de mercado dos empréstimos e financiamentos, bem como das operações com derivativos:

	Valor contábil	Valor de mercado	Ganho não realizado
Empréstimos e financiamentos	(214.945)	(210.634)	4.311
Instrumentos derivativos	(21.303)	(19.985)	1.318
	-----	-----	-----
Total	(236.248)	(230.619)	5.629
	=====	=====	=====

- c. Valor de mercado dos instrumentos financeiros
- O valor de mercado dos empréstimos e financiamentos, bem como dos contratos de “swap”, foi determinado com base no fluxo de caixa descontado, utilizando-se projeções de taxas de juros disponíveis.
- Os valores de mercado são calculados em um momento específico com base em informações disponíveis e metodologias de avaliação próprias, portanto, as estimativas

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

indicadas não representam necessariamente valores de realização a mercado. A utilização de diferentes premissas pode afetar significativamente as estimativas.

28. PLANOS DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

As Sociedades controladas, juntamente com outras empresas do antigo Sistema Telebrás, e suas sucessoras patrocinam planos de previdência privada e de assistência médica aos aposentados, administrados pela Fundação Sistel de Seguridade Social – “SISTEL” como segue:

- a) PBS A – Plano de benefício definido, multipatrocinado, destinados aos participantes já assistidos que se encontravam em tal condição em 31 de janeiro de 2000.
- b) PBS TCO – Plano de benefício definido de aposentadoria patrocinado individualmente pela Sociedade.
- c) PAMA - Plano multipatrocinado de assistência médica aos empregados aposentados e a seus dependentes, a custo compartilhado.

As contribuições para o plano PBS-TCO são determinadas com base em estudos atuariais preparados por atuários independentes, de acordo com as normas em vigor no Brasil. O regime de determinação do custeio é o de capitalização e a contribuição devida pela patrocinadora é de 13,5% sobre a folha de salários dos seus empregados participantes do plano, dos quais 12% são destinados ao custeio do plano PBS-TCO e 1,5% ao plano PAMA. No primeiro trimestre de 2005 as contribuições para estes planos foram de R\$ 1 (R\$ 1 em 2004).

d) TCOPREV - Plano individual de contribuição definida – o plano de benefícios TCOPREV, instituído pela SISTEL em agosto de 2000.

As contribuições da Sociedade ao plano TCO PREV são iguais às dos participantes, variando até 8% do salário de participação, em função do percentual escolhido pelo participante. No primeiro trimestre de 2005 as contribuições para estes planos foram de R\$ 1.928 (R\$ 1.806 em 2004).

No primeiro trimestre de 2005, a Sociedade e suas controladas reconheceram de modo proporcional o custo atuarial previsto para o exercício de 2004, tendo sido registrado o valor de R\$ 167 em 31 de março de 2005.

29. REESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA

Em 13 de maio de 2004 os Conselhos de Administração da Sociedade e de sua controladora aprovaram uma reestruturação societária com o objetivo de transferir para a Sociedade e

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

para suas controladas o ágio pago pela TCP na aquisição do controle acionário da TCO, cujo valor em 31 de maio de 2004 era de R\$ 1.503.121.

Antes que o ágio fosse incorporado pela Sociedade foi constituída provisão para manutenção do patrimônio líquido da incorporadora no montante de R\$ 992.060. Assim, o acervo líquido incorporado pela Sociedade foi de R\$ 511.061, o qual, em essência, representa o benefício fiscal decorrente da dedutibilidade do referido ágio quando incorporado pela Sociedade e por suas controladas.

O acervo líquido incorporado será amortizado em um prazo estimado de cinco anos e teve como contra partida uma reserva especial de ágio a ser transferida para a conta de capital em favor da controladora quando da efetiva realização do benefício fiscal, ficando assegurada aos demais acionistas participação nestes aumentos de capital, hipótese em que os recursos apurados serão pagos à TCP.

Em 30 de junho de 2004 foi aprovada a transferência de parte do acervo líquido às suas controladas, com base em laudos de avaliação preparados por especialistas independentes, como descrito abaixo:

Sociedade	Ágio	Provisão incorporada	Valor líquido
Telemat	248.558	(164.048)	84.510
Telegoiás	352.025	(232.336)	119.689
Telems	144.078	(95.092)	48.986
Teleron	68.775	(45.392)	23.383
Teleacre	29.353	(19.373)	9.980
	-----	-----	-----
Soma cisão	842.789	(556.241)	286.548
Saldo TCO	660.332	(435.819)	224.513
	-----	-----	-----
Total	1.503.121	(992.060)	511.061
	=====	=====	=====

Concomitantemente à transferência de parte do acervo líquido às controladas, foi aprovada a proposta de incorporação das ações de acionistas minoritários das controladas, os quais receberam ações da Sociedade em proporção estabelecida por laudo de avaliação a mercado preparado por peritos independentes. A transferência de participação nas controladas resultou em um aumento de capital de R\$ 28.555.

Os registros contábeis mantidos para fins societários e fiscais das Sociedade e suas controladas possuem contas específicas relacionadas com ágio e provisão incorporados e

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

amortização, reversão e crédito fiscal correspondentes, cujos saldos em 31 de março de 2005 são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.05	31.12.04	31.03.05	31.12.04
Balanço:				
Ágio – incorporado	550.276	583.293	1.252.600	1.327.756
Provisão incorporada	(363.183)	(384.973)	(826.715)	(876.319)
	-----	-----	-----	-----
Líquido correspondente ao crédito fiscal incorporado (a)	187.093	198.320	425.885	451.437
	=====	=====	=====	=====
	<u>31.03.05</u>	<u>31.03.04</u>	<u>31.03.05</u>	<u>31.03.04</u>
Resultado:				
Amortização do ágio	(33.017)	(4.676)	(75.156)	(16.135)
Reversão da provisão	21.790	3.086	49.604	10.649
Crédito fiscal	11.227	1.590	25.552	5.486
	-----	-----	-----	-----
Efeito no resultado	-	-	-	-
	=====	=====	=====	=====

Como demonstrado, a amortização do ágio, líquida da reversão da provisão e do crédito fiscal correspondente, resulta em efeito nulo no resultado do exercício e, conseqüentemente, na base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios. Objetivando uma melhor apresentação da situação financeira e patrimonial das Sociedades nas demonstrações financeiras, o valor líquido de R\$ 425.885, em 31 de março de 2005 (R\$ 451.437 em 31 de dezembro de 2004), que, em essência, representa o crédito fiscal incorporado, foi classificado no balanço no ativo circulante e realizável a longo prazo como impostos diferidos (Nota 6).

O crédito fiscal incorporado é capitalizado na medida de sua realização efetiva.

30. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As principais transações com partes relacionadas não consolidadas são:

a) Comunicação via celular para longas distâncias (“roaming”) e uso de rede – Essas transações envolvem as empresas pertencentes ao mesmo grupo controlador: Telecomunicações de São Paulo S.A., Telerj Celular S.A., Telest Celular S.A., Telebahia Celular S.A., Telergipe Celular S.A., Telesp Celular S.A., Global Telecom S.A. e Celular CRT S.A.. Parte dessas transações foram estabelecidas com base em contratos firmados pela Telebrás com as operadoras concessionárias em período anterior à privatização sendo as

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

condições regulamentadas pela ANATEL. A partir de julho de 2003, os usuários passaram a selecionar a operadora de longa distância.

b) Prestação de serviços corporativos são repassados as sociedades sujeitas ao mesmo grupo de controle pelo custo efetivamente incorrido nesses serviços.

c) Os valores a pagar a empresas ligadas referem-se às operações de mútuos entre a Sociedade e suas controladas.

Apresentamos, a seguir, um sumário dos saldos e das transações com partes relacionadas não consolidadas:

	Consolidado	
	31.03.05	31.12.04
Ativo		
Contas a receber de serviços	9.509	11.841
Créditos com empresas do grupo	448	1.327
Passivo		
Fornecedores	18.069	18.361
Obrigações com empresas do grupo	6.416	6.567

	Consolidado	
	31.03.05	31.03.04
Resultado:		
Receitas de serviços de telecomunicações	-	25.961
Custo dos serviços prestados	(1.299)	(1.353)
Comercialização dos serviços	(6.083)	(5.030)
Despesas gerais e administrativas	(9.972)	(6.023)

31. SEGUROS (CONSOLIDADO)

A Sociedade e suas controladas mantém política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Em 31 de março de 2005, as Sociedades possuíam contratos de seguros em vigor para cobertura de riscos operacionais, responsabilidade civil, saúde, etc. A Administração da Sociedade e suas controladas entende que as coberturas representam valores suficientes para cobrir eventuais perdas. Os principais ativos, responsabilidades ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes são demonstrados a seguir:

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Modalidades	Importâncias Seguradas
Riscos operacionais	799.860
Responsabilidade civil geral – RCG	7.560
Automóvel (Frota de veículos executivos)	Tabela Fipe e 250 para DC/DM
Automóvel (Frota de veículos operacionais)	250 para DC/DM

33. PROGRAMA DE AMERICAN DEPOSITARY RECEITPS (“ADRs”)

Em 16 de novembro de 1998, a Sociedade iniciou processo de negociação de ADRs na bolsa de valores de Nova York (NYSE), que possui as seguintes principais características:

- ♦ Espécie das ações: preferenciais
- ♦ Cada ADR representa 1 (uma) ação preferencial
- ♦ As ações são negociadas sob a forma de ADRs com o código “TRO”, na bolsa de valores de Nova York.
- ♦ Banco depositário no exterior: The Bank of New York
- ♦ Banco custodiante no Brasil: Banco Itaú S.A

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Vide “Comentário de Desempenho Consolidado”

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01761-2	TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.132/0001-69

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2005	4 - 31/12/2004
1	Ativo Total	3.480.124	3.595.655
1.01	Ativo Circulante	1.887.572	1.999.246
1.01.01	Disponibilidades	901.154	951.186
1.01.01.01	Caixa e Equivalente de caixa	11.208	57.190
1.01.01.02	Aplicações financeiras	889.946	893.996
1.01.02	Créditos	807.570	826.405
1.01.02.01	Contas a Receber	422.676	477.135
1.01.02.02	Tributos Diferidos e a Recuperar	285.221	309.310
1.01.02.03	Títulos e valores mobiliários	0	0
1.01.02.04	Créd. decorrentes de contratos de "swap"	0	0
1.01.02.05	Despesas antecipadas	99.673	39.960
1.01.02.06	Créditos com empresas do grupo	0	0
1.01.03	Estoques	156.416	193.510
1.01.04	Outros	22.432	28.145
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	439.462	466.075
1.02.01	Créditos Diversos	409.340	436.003
1.02.01.01	Tributos diferidos e a Recuperar	400.294	424.517
1.02.01.02	Créd. decorrente de contratos de "swap"	0	0
1.02.01.03	Despesas antecipadas	9.046	11.486
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	30.122	30.072
1.03	Ativo Permanente	1.153.090	1.130.334
1.03.01	Investimentos	3.805	4.196
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	3.805	4.196
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	0
1.03.02	Imobilizado	1.128.497	1.104.290
1.03.02.01	Imobilizado Líquido	1.128.497	1.104.290
1.03.03	Diferido	20.788	21.848
1.03.03.01	Diferido líquido	20.788	21.848

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01761-2	TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.132/0001-69

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2005	4 - 31/12/2004
2	Passivo Total	3.480.124	3.595.655
2.01	Passivo Circulante	656.804	886.161
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	103.102	102.727
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	260.316	467.382
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	87.864	102.885
2.01.04.01	Tributos Indiretos	87.864	102.885
2.01.05	Dividendos a Pagar	144.394	144.395
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	61.128	68.772
2.01.08.01	Outras obrigações	23.718	27.922
2.01.08.02	Pessoal Encargos Benefícios Sociais	16.597	21.447
2.01.08.03	Operações com derivativos	14.631	13.930
2.01.08.04	Plano de pensão	0	0
2.01.08.05	Provisão para contingências	6.182	5.473
2.01.08.06	Juros s/ o capital próprio e dividendos	0	0
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	259.681	267.992
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	111.843	123.557
2.02.02	Debêntures	0	0
2.02.03	Provisões	132.187	128.644
2.02.03.01	Provisão para Contingências	132.187	128.644
2.02.03.02	Provisão para plano de pensão	0	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.05	Outros	15.651	15.791
2.02.05.01	Impostos, taxas e contribuições	0	0
2.02.05.02	Operações com derivativos	6.672	6.811
2.02.05.03	Outras obrigações	8.853	8.854
2.02.05.04	Recursos capitalizáveis	126	126
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Participações Minoritárias	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	2.563.639	2.441.502
2.05.01	Capital Social Realizado	957.844	792.966
2.05.01.01	Capital Social	957.844	792.966
2.05.01.02	(-) Capital a Integralizar	0	0
2.05.02	Reservas de Capital	575.146	574.922
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	643.537	808.415
2.05.04.01	Legal	107.291	107.291

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01761-2	TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.132/0001-69

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2005	4 -31/12/2004
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	585.355	750.233
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(49.109)	(49.109)
2.05.04.07.01	Ações em tesouraria	(49.109)	(49.109)
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	387.112	265.199

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01761-2	TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.132/0001-69

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2005 a 31/03/2005	4 - 01/01/2005 a 31/03/2005	5 - 01/01/2004 a 31/03/2004	6 - 01/01/2004 a 31/03/2004
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	701.274	701.274	619.545	619.545
3.02	Deduções da Receita Bruta	(178.281)	(178.281)	(156.938)	(156.938)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	522.993	522.993	462.607	462.607
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(204.535)	(204.535)	(181.658)	(181.658)
3.05	Resultado Bruto	318.458	318.458	280.949	280.949
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(133.575)	(133.575)	(124.279)	(124.279)
3.06.01	Com Vendas	(119.880)	(119.880)	(107.183)	(107.183)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(38.810)	(38.810)	(36.283)	(36.283)
3.06.03	Financeiras	23.924	23.924	14.337	14.337
3.06.03.01	Receitas Financeiras	40.628	40.628	35.331	35.331
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(16.704)	(16.704)	(20.994)	(20.994)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	18.711	18.711	15.874	15.874
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(17.520)	(17.520)	(11.024)	(11.024)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	184.883	184.883	156.670	156.670
3.08	Resultado Não Operacional	736	736	(2.173)	(2.173)
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	185.619	185.619	154.497	154.497
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(63.706)	(63.706)	(53.210)	(53.210)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.01.01	Participações de Empregados	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Participações Minoritárias	0	0	(1.728)	(1.728)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01761-2	TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.132/0001-69

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2005 a 31/03/2005	4 - 01/01/2005 a 31/03/2005	5 - 01/01/2004 a 31/03/2004	6 - 01/01/2004 a 31/03/2004
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	121.913	121.913	99.559	99.559
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	126.959	126.959	375.655.704	375.655.704
	LUCRO POR AÇÃO	0,96025	0,96025	0,00027	0,00027
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA - TCO

R\$ milhões	Legislação Societária				
	1 T 05	4 T 04	Δ%	1 T 04	Δ%
Assinatura e Utilização	232,5	253,4	-8,2%	183,8	26,5%
Uso de rede	196,8	220,7	-10,8%	194,2	1,3%
Outros serviços	35,7	30,9	15,5%	26,4	35,2%
Receita de serviços de telecom.	465,0	505,0	-7,9%	404,4	15,0%
Venda de aparelhos celulares	58,0	103,9	-44,2%	58,2	-0,3%
Receita líquida total	523,0	608,9	-14,1%	462,6	13,1%

Receita Líquida de Serviços Crescimento de 15,0% na receita líquida dos serviços em relação ao 1T04, alcançando R\$ 465,0 milhões, no trimestre. Vale observar que a receita de serviços sainte experimentou um aumento no 1T05, apesar do *right planning*. Este aumento foi parcialmente compensado por uma redução na receita entrante, em função do deslocamento de tráfego fixo-móvel, para móvel-móvel, com conseqüente queda na receita de interconexão e pelo efeito do *Bill & Keep*. Frente ao 4T04, a queda de 7,9%, foi causada pela sazonalidade entre os períodos e pela acirrada competição.

Devemos salientar que neste ano, até o encerramento do primeiro trimestre, não houve o aumento da VU-M, como vinha ocorrendo nos anos anteriores em fevereiro.

A receita de dados apresentou um aumento de 46,0% na comparação ano a ano, representando 5,4% da receita líquida de serviços no 1T05. Este incremento continua ocorrendo em função da popularização do acesso e uso dos serviços, além dos diversos lançamentos realizados durante 2004, como o Vivo Agenda, Vivo Encontra e Vivo *Downloads*. No 1T05, o SMS representou 79% da receita de dados. A média mensal de envio de SMS no trimestre foi de aproximadamente 38 milhões.

O êxito dos serviços voltados para o mercado corporativo e de alto valor também continuam a contribuir para manter a sustentabilidade do aumento das receitas de dados. Neste segmento destaca-se o papel da VIVO no lançamento de serviços inovadores e de soluções integradas, como o "Vivo Direto" (*Push To Talk* no celular) e Vivo Entrega.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

CUSTOS OPERACIONAIS - TCO

R\$ milhões	Legislação Societária				
	1 T 05	4 T 04	Δ%	1 T 04	Δ%
Pessoal	(37,3)	(37,6)	-0,8%	(33,6)	11,0%
Custo dos serviços prestados	(61,4)	(39,3)	56,2%	(45,5)	34,9%
Meios de conexão	(7,0)	(6,2)	12,9%	(8,4)	-16,7%
Interconexão	(12,4)	(13,8)	-10,1%	(20,4)	-39,2%
Aluguéis/Seguros/Condomínios	(3,2)	(3,2)	0,0%	(4,3)	-25,6%
Fistel e outras taxas e contribuições	(26,2)	(5,1)	413,7%	(1,0)	n.d.
Serviços de terceiros	(10,7)	(8,2)	30,5%	(8,2)	30,5%
Outros	(1,9)	(2,8)	-32,1%	(3,2)	-40,6%
Custo de mercadorias vendidas	(92,4)	(195,9)	-52,8%	(91,8)	0,7%
Comercialização dos serviços	(92,6)	(114,7)	-19,3%	(87,3)	6,1%
Provisão para devedores duvidosos	(18,0)	(19,2)	-6,3%	(16,7)	7,8%
Serviços de terceiros	(71,4)	(90,9)	-21,5%	(66,5)	7,4%
Outros	(3,2)	(4,6)	-30,4%	(4,1)	-22,0%
Despesas gerais e administrativas	(19,6)	(19,2)	2,1%	(15,4)	27,3%
Outras receitas (despesas) operacionais	1,6	2,9	-44,8%	5,2	-69,2%
Total dos custos antes deprec./amort.	(301,7)	(403,8)	-25,3%	(268,4)	12,4%
Depreciação e amortização	(60,3)	(58,2)	3,6%	(51,8)	16,4%
Total dos custos operacionais	(362,0)	(462,0)	-21,6%	(320,2)	13,1%

Custo de Pessoal No comparativo 1T05 e 1T04, o incremento no custo de pessoal, foi decorrente do reajuste médio de 6% nos salários, conforme o acordo coletivo de dezembro de 2004. Outro fator que elevou a rubrica foi a redução no quadro de pessoal, que provocou o aumento dos encargos das rescisões.

Custo dos Serviços Prestados Aumento de 34,9% no custo dos serviços prestados da TCO, no 1T05, frente ao mesmo período do ano anterior, é decorrente de equalização dos critérios contábeis na TCO com as demais Companhias do Grupo realizado no 1T04, referente a Taxa Fistel.

Custo das Mercadorias Vendidas No trimestre, o custo de mercadorias vendidas da Companhia permaneceu estável em relação ao 1T04 e registrou uma redução frente o 4T04, causada pelo menor número de adições de clientes na comparação dos períodos.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Comercialização dos Serviços

A Companhia priorizou a fidelização dos clientes das gamas média e alta, que pode ser verificado pela diminuição do *Churn* frente ao 4T04. A estratégia durante o 1T05 foi o de manter a liderança de mercado sem destruir valor.

As despesas registraram decréscimo de 19,3%, frente ao 4T04, pela diminuição do número de adições líquidas no período e também do custo com serviços de terceiros, especialmente com comissões pagas à rede de distribuição e despesas de marketing.

No 1T05, a provisão para devedores duvidosos (PDD) de R\$ 18,0 milhões apresenta redução de 6,3% frente o 4T04, representando 2,6% da receita bruta, em linha com o 1T04 (2,7%) e o 4T04 (2,3%).

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas permaneceram em linha com o 4T04, devido ao sucesso do programa de redução de custos estruturais e ao alto grau de sinergia alcançado entre as Companhias do Grupo.

EBITDA

Considerando a sazonalidade do período e a forte atividade comercial registrada no 1T05, a evolução obtida seguiu a estratégia adotada pela Companhia de agregar valor à sua operação. Neste contexto, o EBITDA (lucro antes do juros, impostos, depreciações e amortizações) atingiu R\$ 221,3 milhões superior em 14,0% e 7,9%, comparado com o 1T04 e 4T04, respectivamente. A margem EBITDA foi de 42,3% no 1T05, 8,6 pontos percentuais acima do trimestre anterior.

A margem EBITDA de serviços do 1T05, excluindo a receita e o custo de venda de aparelhos, foi de 55,0%.

Depreciação e Amortização

A rubrica depreciação e amortização durante o 1T05 ficou estável em relação ao trimestre anterior e é decorrente dos investimentos realizados, principalmente em função do *overlay* para a rede CDMA.

RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS - TCO

R\$ milhões	Legislação Societária				
	1 T 05	4 T 04	Δ%	1 T 04	Δ%
Receitas Financeiras	40,6	43,5	-6,7%	35,3	15,0%
Variação cambial	0,0	5,0	n.d.	0,0	n.d.
Outras receitas financeiras	40,7	47,0	-13,4%	40,1	1,5%
(-) Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(0,1)	(8,5)	-98,8%	(4,8)	-97,9%
Despesas Financeiras	(16,7)	(32,1)	-48,0%	(21,0)	-20,5%
Variação cambial	(4,8)	(3,2)	50,0%	(7,1)	-32,4%
Outras despesas financeiras	(9,8)	(14,8)	-33,8%	(10,9)	-10,1%
Perdas/Ganhos com derivativos	(2,1)	(14,1)	-85,1%	(3,0)	-30,0%
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	23,9	11,4	109,6%	14,3	67,1%

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

**Receitas
(Despesas)
Financeiras**

As receitas financeiras líquidas no 1T05, apresentaram elevação de R\$ 12,5 milhões quando comparado ao 4T04. Entre as variações apresentadas, destacam-se a incidência de PIS e COFINS sobre a destinação de juros sobre capital próprio ocorrida em dezembro de 2004 (alíquota de 9,25% sobre R\$ 90,3 milhões) sem repetição no 1T05 e a elevação da taxa de juros (3,99% no 4T04 e 4,18% no 1T05) impactando positivamente na posição líquida de caixa.

No comparativo do 1T05 em relação ao 1T04, a TCO registrou um aumento na receita financeira líquida no valor de R\$ 9,6 milhões, principalmente em função da maior posição líquida de caixa média da Companhia e da maior taxa de juros no período (3,76% no 1T04 e 4,18% no 1T05).

Lucro Líquido

O lucro líquido no 1T05 de R\$ 121,9 milhões foi 22,3% superior comparado ao mesmo período do ano anterior.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - TCO

Credores (R\$ milhões)	MOEDA			
	R\$	US\$	URTJLP *	UMBND **
Instituições financeiras	16.5	73.3	114.7	10.4
Total	16.5	73.3	114.7	10.4
Taxas do câmbio utilizadas		2.666	1.875	0.052

Cronograma de pagamento - Longo Prazo

	R\$	US\$	URTJLP *	UMBND **
2006	2.5	26.9	25.6	2.7
2007	2.6	-	34.1	3.7
após 2007	10.6	-	2.8	0.3
Total	15.7	26.9	62.5	6.7

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO - TCO

	31/mar/05	31/dez/04
Curto Prazo	103.1	102.7
Longo Prazo	111.8	123.6
Total do endividamento	214.9	226.3
Disponibilidades	(901.2)	(951.2)
Derivativos	21.3	20.7
Dívida Líquida	(665.0)	(704.2)

(*) Unidade de Referencia da Taxa de Juros de Longo Prazo do BNDES.

(**) A UMBND é uma unidade monetária preparada pelo BNDES, composta por uma cesta de moedas estrangeiras, cuja principal é o dolar americano, razão pelo qual a sociedade e suas controladas a consideram como US\$.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Endividamento

Em 31 de março de 2005, a dívida com empréstimos e financiamentos da TCO somava R\$ 214,9 milhões (R\$ 226,3 milhões em 31 de dezembro de 2004) sendo 38,9% denominada em moeda estrangeira. A Companhia faz contratos de derivativos (*hedge* cambial) para proteger sua dívida contra a volatilidade do câmbio. Esse endividamento foi compensado pelos recursos disponíveis em caixa e aplicações financeiras (R\$ 901,2 milhões) e pelos ativos e passivos de derivativos (R\$ 21,3 milhões a pagar), resultando numa posição líquida de caixa de R\$ 665,0 milhões, redução de 5,6% quando comparado com dezembro de 2004.

A diminuição do caixa líquido em relação a dezembro de 2004, deve-se principalmente, aos desembolsos da taxa Fistel de fiscalização e funcionamento (TFF) paga anualmente no mês de março (Anatel) e aos fornecedores de aparelhos referente às entregas do final do ano de 2004 para a campanha de Natal.

CAPEX - TCO

	1 T 05	4 T 04	1 T 04
Rede	56,1	87,2	20,4
Tecnologia/Sist. Informação	4,1	11,2	8,9
Outros	22,5	32,8	12,5
Total	82,7	131,2	41,8
Percentual da Receita Líquida	15,8%	21,5%	9,0%

Investimentos (Capex)

Os investimentos realizados no trimestre foram de R\$ 82,7 milhões, representando um decréscimo de 37,0% comparado com o total investido no 4T04. Os investimentos devem-se fundamentalmente aos seguintes fatores: (i) migração de tecnologia TDMA para CDMA, acompanhando desta forma as operadoras GSM, que também estão migrando de TDMA; (ii) consolidação e racionalização dos sistemas de informações, especialmente os de *billing*, *customer care*, plataformas de pré pago e sistemas de gestão SAP; e (iii) manutenção da qualidade e expansão da cobertura para atender o crescimento da base de clientes.

Fluxo de Caixa Operacional

O fluxo de caixa operacional positivo em qualquer dos períodos analisados evidencia que a TCO gera recursos pelas operações, suficientes para realizar seu programa de investimento de capital, alcançando R\$ 138,6 milhões no trimestre, 87,5% acima do registrado no 4T04.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Aos Administradores e Acionistas da
Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.
Brasília - DF

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais - ITR da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. e controladas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2005, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, compreendendo os balanços patrimoniais, individual e consolidado, as respectivas demonstrações do resultado e o relatório de desempenho.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Sociedade e de suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Sociedade e de suas controladas.
3. Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais acima referidas para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais obrigatórias.
4. Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, levantados em 31 de dezembro de 2004, apresentados para fins de comparação, foram por nós auditados e nosso parecer datado de 16 de fevereiro de 2004, não conteve ressalva. As demonstrações do resultado, individual e consolidada, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2004, apresentadas para fins de comparação, foram por nós revisados, conforme relatório de revisão especial, sem ressalva, datado de 20 de abril de 2004.

São Paulo, 25 de abril de 2005

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 S/DF

José Domingos do Prado
Contador
CRC nº 1 SP 185087/O-0 S/DF

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01761-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.132/0001-69
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	9
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	38
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	39
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	40
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	42
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	44
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	49